

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

GABARITO DAS QUESTÕES ABERTAS – APLICAÇÃO: 28/01/03

VESTIBULAR 2002

ESTUDOS SOCIAIS

1. Características Econômicas:

Os pontos básicos no que diz respeito à produção nessas formações sociais são:

- a) Nas comunidades primitivas, ou comunidades tribais, em que a atividade fundamental era a agricultura – juntamente com a criação de animais – a terra era propriedade comum, ou seja, pertencia a toda comunidade.
- b) O produto do trabalho era distribuído em partes iguais. Necessário ou excedente, o produto também era propriedade coletiva.
- c) A produção era coletiva, os instrumentos eram rudimentares, e a divisão das tarefas estava ligada ao sexo das pessoas. As relações eram de cooperação.

Características Sociais:

Nas comunidades primitivas não havia classes sociais:

- a) Eram sociedades sem classes ou igualitárias.
- b) Havia igualdade entre os homens e, mesmo o excedente de produção era distribuído de forma igualitária.
- c) Não havia um homem, ou grupo de homens que se apropriavam dos excedentes produzidos.
- d) Não havia a exploração do trabalho de um homem por outro.

Características Políticas:

O poder nas comunidades primitivas:

- a) As tribos representavam um conjunto de famílias, normalmente unidades por laços de parentesco.
- b) Nas tribos dos pastores-agricultores, os assuntos da comunidade eram resolvidos por um chefe. De modo geral, era uma pessoa mais velha que solucionava as questões que surgiam no dia-a-dia e, também, determinava as tarefas de cada membro e repartia entre todos os produtos do trabalho do grupo.
- c) O poder não era coercitivo e a autoridade se baseava nas relações de parentesco, no respeito pelo saber, reforçadas por uma série de técnicas, como a magia e os ritos de iniciação.

- 2. a) A Conjuração Baiana (1798) inspirou-se no exemplo dos jacobinos – representantes do grupo mais radical da Revolução Francesa.**
- b) A Conjuração Baiana foi, ao mesmo tempo, mais ampla, mais ousada e mais profunda em relação a todas as revoltas anteriores:**

– mais ampla, porque dela participaram as mais variadas camadas sociais da colônia;

- mais ousada, porque não se limitou a propor o rompimento com Portugal e a implantação de uma república;
- mais profunda, porque compreendia que a transposição para o Brasil dos princípios iluministas de liberdade e igualdade implicava a demolição do sistema colonial e a extinção da escravidão.

3. Devem ser abordados os seguintes itens:

- a) O governo procurou atrair capitais estrangeiros e suprimiu as requisições da produção agrícola.
- b) A agricultura e o comércio foram organizados através de cooperativas.
- c) Foi restabelecida a liberdade de comércio interno.
- d) Foram autorizadas as diferenças salariais.

4. a) A *perestroika* – destinava-se a descentralizar a economia e torná-la mais eficiente. Gorbachev procurava implantar métodos mais eficientes de gestão da economia, apontando a necessidade de descentralizar a direção das empresas estatais e permitir alguns avanços da propriedade privada, sobretudo no setor agrícola.

A *glasnost* – uma política de abertura e diálogo no trato das questões políticas e sociais, contra a corrupção e ineficiência na administração e com maior liberdade nas diversas esferas da vida soviética. Abrandou a censura, o que possibilitou maior liberdade de expressão na vida cultural.

- b) A política implantada por Gorbachev foi responsável pela desintegração da URSS e pelo colapso do socialismo.

5. a) 1 - Amazônia
2 - Nordeste
3 - Centro-Sul

- b) A divisão regional que utiliza critérios geoeconômicos tem sido muito utilizada porque:

- 1) oferece maior número de elementos para explicar o processo de formação territorial do país ao longo dos séculos;
- 2) permite uma melhor compreensão das diferenças regionais e a interligação entre as regiões: Centro-Sul mais dinâmico pelos processos de urbanização/industrialização; o Nordeste com sérios problemas de distribuição de terra e de renda e a Amazônia como região de fronteira agrícola e de povoamento recente.

6. a) A área sujeita às monções é a Ásia, sobretudo no sul e sudeste do continente.

- b) As monções ocorrem pelas diferenças de pressão atmosférica entre o continente e o oceano. No verão, o interior do continente, mais aquecido, tem baixa pressão, ao contrário do oceano que apresenta células de alta pressão. Assim, a área anticlinal instalada no oceano envia ventos úmidos para o continente (área ciclônica) que atrai ventos.

7. a) São as áreas industrializadas dos países desenvolvidos (América do Norte, Europa Ocidental e Japão).

b) Os problemas ambientais são:

Chuva ácida: formada quando óxidos oriundos dos gases de escape dos motores se misturam com o vapor de água.

Efeito estufa: intensificação do fenômeno natural devido a poluição atmosférica ampliada pela queima de combustíveis fósseis.

Smog: ocorre quando às gotículas de água em suspensão (nevoeiro) se juntam substâncias tóxicas oriundas de veículos ou indústrias.

8. a) Fatores responsáveis:

- êxodo rural;
- migrações de pequenas e médias cidades para as grandes;
- desemprego/queda do poder aquisitivo da população.

b) Problemas:

- falta de saneamento básico devido a precariedade da ocupação do espaço, o que leva à proliferação de doenças;
- marginalização/desemprego/subemprego em geral relacionados às baixas taxas de alfabetização;
- aumento dos índices de violência.

9. Características do conceito:

- a) Razão técnico-científica, que faz da ciência e da técnica não um meio de libertação dos homens, mas de intimidação, medo e terror.
- b) Opõe-se ao que esses teóricos designam como "razão crítica", voltada à emancipação humana por meio da análise dos limites e perigos do pensamento instrumental.
- c) Não se trata simplesmente do domínio técnico sobre a natureza, mas inclui também o domínio dos homens sobre os homens (não se limita, portanto, a um manifesto ecológico). "Distingue assim entre 'razão objetiva' (ordenadora do mundo e 'razão subjetiva' (faculdade de um sujeito)".
- d) Racionalidade da dominação da natureza para fins lucrativos, colocando a ciência e a técnica a serviço do capital.

Características da Escola de Frankfurt:

Formada no século XX, por pensadores como Horkheimer, Adorno, Benjamin e Marcuse, a Escola de Frankfurt desenvolveu explicações sobre o fenômeno do Totalitarismo, sobre a cultura de massas e o "homem unidimensional".

A resposta deve ser considerada correta se o aluno apresentar pelo menos duas das características acima. As mais importantes são **a**, **b** e **d**.

10. a) Primeiramente se explica devido ao fato da grande miscigenação (o biológico) ocorrida desde a época colonial, do contato físico entre brancos e negros ou brancos e índios. Segundo, pela acomodação cultural (o cultural) ocorrida, em que alguns elementos das culturas dominadas (índios e negros) foram incorporados pela cultura do branco europeu que, então, tornou-se a cultura predominante, dando a impressão de uma verdadeira mistura de culturas.
- b-1) Embora encontremos até nos nomes de acidentes geográficos a presença da cultura indígena (toponímia), já quase ninguém sabe o significado de muitas palavras, o que evidencia que um projeto nacionalista que inspirou os governos do Império não teve resultados efetivos.
- 2) Ainda hoje, descendentes de africanos, chamados pelos movimentos negros de afro-brasileiros, não têm conseguido um status social igual ao dos brancos; ainda persiste a exclusão racial, travestida de exclusão social muitas vezes, que tem impedido os descendentes de africanos de alcançar postos importantes em várias instituições públicas ou privadas.
- 3) Muitos descendentes de índios ou de negros não se reconhecem como tal, devido a um processo longo, mas eficaz, de branqueamento. Embora se possa dizer que a maioria da população do Brasil seja "mestiça", uma minoria de pessoas admite identificar-se como negro ou índio, ou sequer mestiço. Há, presente na cultura, uma censura ou uma idéia de inferioridade em relação a todo aquele que não é branco.
- 4) Nas escolas superiores, a presença de afro-descendentes é ainda muito reduzida, sobretudo em instituições públicas e em cursos tradicionalmente mais competitivos (Direito, Medicina, Engenharia). Isso tem levado o movimento negro a passar de uma prática de denúncia a uma política de reivindicação de cotas para negros. Embora a questão das cotas ainda gere polêmicas, fica claro que ela é indício de um problema e que a "democracia racial" não se efetivou senão num discurso que tem tentado apaziguar as tensões e conflitos latentes.